

GUIA PARA AS FAMÍLIAS ANFITRIÃS




Rotary International



GUIA PARA AS FAMÍLIAS ANFITRIÃS



Rotary International



Servir de anfitrião a um participante do Intercâmbio de Jovens de um país estrangeiro é um desafio — e uma oportunidade. O relacionamento com um estudante de intercâmbio desafia a família anfitriã a entrar em contato com uma nova cultura, ao mesmo tempo que proporciona a oportunidade de conhecer os sonhos e ambições do jovem estudante. Esses desafios e oportunidades prometem enriquecer a vida de todos os membros de sua família.

Este guia contém informações gerais a respeito do Intercâmbio de Jovens, dicas para ajudá-lo a preparar-se para a chegada do estudante que você hospedará e um resumo dos diversos assuntos relacionados a experiências de estudantes e famílias anfitriãs. Embora o Rotary Club anfitrião e o Rotary Club patrocinador sejam responsáveis por fornecer-lhe informações detalhadas, este guia irá ajudá-lo a iniciar os preparativos para a sua experiência como família anfitriã.

Programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary

Todos os anos, distritos rotários locais e Rotary Clubs em todo o mundo organizam milhares de intercâmbios internacionais para estudantes de segundo grau. O objetivo principal do programa é promover a compreensão internacional através do intercâmbio cultural.

Existem dois tipos básicos de intercâmbio:

- 1. Intercâmbios de longa duração:** Estes, em geral, são para um ano letivo, durante o qual o estudante permanece no país anfitrião e frequenta uma escola, sendo hospedado por mais de uma família (em geral três).
- 2. Intercâmbios de curta duração:** A duração destes pode variar de alguns dias a diversas semanas; na maioria das vezes eles acontecem fora do período letivo e em geral não incluem programa acadêmico. Intercâmbios de curta duração normalmente envolvem a estadia com apenas uma família no país anfitrião, mas podem também ser organizados na forma de acampamentos internacionais de jovens, reunindo estudantes de diversos países.

Seleção de estudantes

O procedimento padrão utilizado pelos distritos rotários e Rotary Clubs para selecionar jovens interessados no intercâmbio consiste na utilização de formulários e na condução de entrevistas detalhadas. Esse processo ajuda a garantir que somente estudantes extremamente responsáveis e maduros participem de um intercâmbio. Os administradores do programa no país de origem do estudante em geral examinam os históricos escolares, verificam a habilidade com idiomas e as características gerais de adaptabilidade dos candidatos, entre outras qualidades. Estudantes deficientes são incentivados a candidatar-se, tanto para os intercâmbios de longa, quanto para os de curta duração.

Regras do Intercâmbio de Jovens

Embora o Rotary International ofereça apoio a programas locais de Intercâmbio de Jovens do Rotary providenciando publicações e diretrizes informativas, os Rotary Clubs e distritos rotários organizam seus programas independentemente do Rotary International. Assim sendo, o programa de cada clube ou distrito terá regras específicas a serem seguidas pelos estudantes.



Antes de partir de seu país de origem, os estudantes que forem aceitos para participar do Intercâmbio de Jovens deverão assinar um formulário, concordando em acatar uma série de regras. Embora o Rotary Club anfitrião discuta todas as regras do programa tanto com o estudante quanto com a família anfitriã, recomenda-se que esta última também as discuta pessoalmente com o estudante, para assegurar que todos tenham uma idéia clara do que é esperado.

As regras do programa geralmente consistem de estipulações de bom senso tais como não dirigir veículos motorizados e a ne-

cessidade de obter autorização especial para viagens internacionais durante o intercâmbio. Além disso, relacionamentos românticos são desencorajados embora seja incentivada a amizade dentro de padrões culturais aceitáveis.

Preparativos para a chegada do estudante de intercâmbio

Os Rotary Clubs patrocinadores e os Rotary Clubs anfitriões encarregar-se-ão da maior parte dos aspectos logísticos do intercâmbio, mas existem alguns preparativos que podem ser feitos



pela família anfitriã a fim de receber o estudante. A seguir encontram-se sugestões gerais para seus preparativos, bem como uma descrição de certas responsabilidades comuns a todos os clubes e distritos. A família anfitriã poderá contatar o clube ou distrito anfitrião para obter informações mais específicas.

Sugestões para pais anfitriões

É recomendável que a família anfitriã se corresponda com o estudante e com seus pais tão logo os nomes sejam divulgados. Os futuros anfitriões devem oferecer as boas-vindas ao estudante, além de algumas informações a respeito da composição de sua família (tais como número de

membros, suas idades, hobbies, etc.), sobre o tipo de roupa adequada para o clima local, caso o estudante ainda não tenha partido de seu país de origem, bem como outras informações dessa natureza. Em resumo, pergunte a si mesmo o que gostaria de saber sobre um novo lar em uma cultura estrangeira e ofereça esse tipo de informação a seu visitante.

Não é preciso que o estudante tenha um quarto separado em sua casa; no entanto, uma cama individual é essencial. Além disso seria útil começar a pensar nas regras domésticas que gostaria que o estudante respeitasse enquanto estiver vivendo com sua família.

Responsabilidades do Rotary Club e do distrito rotário

O **Rotary Club ou distrito rotário patrocinador**, no país de origem do estudante, informará o Rotary Club ou distrito rotário anfitrião sobre o itinerário de viagem do estudante e fornecerá a orientação necessária antes da partida. O Rotary Club ou distrito rotário patrocinador também manterá contato com o estudante e com o clube ou distrito anfitrião durante o intercâmbio. O clube ou distrito patrocinador será ainda responsável por orientar o estudante de intercâmbio por ocasião do retorno ao país de origem para facilitar a sua readaptação.

O **Rotary Club ou distrito anfitrião** receberá o estudante por ocasião de sua chegada; providenciará a matrícula no estabelecimento de ensino que ele irá frequentar, cuidará do pagamento da anuidade escolar e demais questões pertinentes junto à escola secundária local (em caso de intercâmbios que envolvam atividade acadêmica); providenciará orientação contínua e organizará alguns eventos sociais e culturais para o estudante. Para intercâmbios de longa duração que envolvam atividade acadêmica, o clube ou distrito anfitrião indicará um conselheiro rotariano e providenciará para que o estu-

dante receba uma ajuda de custo mensal. Através do conselheiro do Rotary, o qual, geralmente, não é membro da família anfitriã, o Rotary Club ou distrito anfitrião manterá contato com o estudante e com a família anfitriã, durante toda a duração do intercâmbio.

Compartilhando o seu lar

O ano de intercâmbio é um período cheio de emoções para o estudante. Seguem, abaixo, algumas dicas gerais de como recebê-lo e fazer com que ele se sinta bem-vindo. Note, entretanto, que algumas dessas dicas aplicam-se somente para o contato do estudante com a primeira família anfitriã que o hospedar.

Recebendo o estudante de intercâmbio e fazendo as apresentações

Embora um representante do Rotary Club ou distrito anfitrião vá receber o estudante por ocasião de sua chegada, é recomendada também a presença de um membro da família que o hospedará na delegação de boas-vindas. Tenha em mente que o estudante provavelmente chegará muito cansado e precisará de tempo para adaptar-se à diferença de horário.

Além da recepção no aeroporto, diversas famílias anfitriãs organizam reuniões informais de boas-vindas para o recém-chegado. O objetivo desse tipo de reunião é apresentar o estudante a alguns membros da comunidade e amigos da família com os quais o estudante terá contato no futuro. Essa reunião poderá ser seguida da apresentação do estudante a outros grupos de indivíduos da sua faixa etária, com os quais ele irá relacionar-se durante o período do intercâmbio. Muitos Rotary Clubs anfitriões organizam um evento social para facilitar esse processo de apresentações logo no início do intercâmbio, especialmente se houver diversos estudantes do exterior na região.

Orientação e adaptação

Conforme salientado acima, a maioria dos estudantes de intercâmbio recebe uma orientação formal antes e/ou depois de sua chegada ao país anfitrião. Mas independente de quão detalhada seja essa orientação, o estudante chegará à sua primeira família anfitriã sentindo-se um estranho em uma terra estranha. Pode acontecer do intercâmbio ser a primeira viagem longa do estudante ao exterior. Uma das maneiras de assegurar que o

processo de adaptação seja tranquilo é conscientizar-se de que da mesma forma que o estudante pode não ter um completo entendimento da cultura do país anfitrião, a família anfitriã também poderá ter uma imagem equivocada da cultura do estudante. Tenha em mente que esse tipo de equívoco pode levar anfitriões a interpretar erroneamente as atitudes do estudante. Alguns distritos rotários oferecem orientação cultural a anfitriões onde são abordadas questões dessa natureza.

Outra maneira de contribuir para a adaptação de seu visitante é compartilhar com ele as particularidades de sua cultura integrando-o nas atividades do dia a dia. Para isso não será preciso organizar entretenimentos elaborados, mas apenas fazer com que o estudante sinta-se parte da sua família e tenha a oportunidade de ter o tipo de experiências comum à maioria dos adolescentes no país anfitrião.

Adaptação familiar

Além de oferecer casa e comida, espera-se que os pais anfitriões ofereçam também supervisão familiar ao estudante, cumprindo, nesse sentido, o papel de seus pais verdadeiros. Os pais anfitriões são ainda respon-

sáveis por notificar o conselheiro rotariano caso o estudante esteja enfrentando problemas significativos tais como doença grave, dificuldade em adaptar-se à família anfitriã ou à escola, ou muita saudade de casa.

Um dos problemas comuns de adaptação a ser enfrentado é como o jovem visitante deve dirigir-se aos adultos da família. Existe uma relutância natural em utilizar os termos “mãe” ou “pai”, uma vez que essas palavras, de cunho emocional, geralmente são reservadas para os pais verdadeiros. Na maioria das vezes um termo substituto surge naturalmente.

A seguir encontram-se alguns outros aspectos do processo de adaptação que também devem ser abordados. Muitos desses aspectos são assimilados de maneira corriqueira, mas talvez seja uma boa idéia discutir os pontos abaixo bem como as regras domésticas desde o início, para evitar futuros mal-entendidos:

- responsabilidade de cada um pelas tarefas domésticas
- rotinas domésticas cotidianas: refeições e hora de dormir, hora de estudar, etc.
- hora de voltar para casa
- chaves da casa

- explicações sobre números de telefone e procedimentos de emergência
- informações sobre meios de locomoção na cidade (mapas podem ser de grande ajuda)
- práticas religiosas

Algumas questões básicas enfrentadas pelos estudantes de intercâmbio

Embora cada experiência individual de intercâmbio seja única, existem certas questões que são enfrentadas pela maioria dos participantes. A seguir encontram-se algumas dessas questões gerais.

Idioma

Durante os primeiros dias que passarem juntos, o estudante e os membros da família anfitriã perceberão quaisquer problemas que possam existir com relação ao idioma. Na maioria dos casos os jovens já terão estudado a língua do país anfitrião antes de sua chegada, às vezes extensivamente. O aprendizado através de livros, no entanto, não prepara o estudante para o uso diário do idioma. Esteja preparado para pequenos desentendimentos e

frustrações que eventualmente venham a interferir na comunicação com o estudante.

Deve ser empregado todo o esforço possível para fazer com que o estudante entenda o que está sendo explicado a respeito das regras domésticas, localização geográfica e outras instruções dessa natureza. Lembre-se de que a dificuldade de comunicar-se em uma língua desconhecida poderá fazer com que um estudante mais introvertido diga que entendeu algo quando na realidade esse não é o caso. Por outro lado, os anfitriões devem assegurar-se de que estão entendendo aquilo que o estudante está tentando transmitir e não devem hesitar em pedir esclarecimentos quando preciso. Eventualmente haverá necessidade de recorrer a alguém que seja fluente na língua natal do estudante — um professor, um intérprete ou um visitante do país do estudante.

Saudades de casa

Problemas com a língua, quando ocorrem, geralmente vêm acompanhados de um fenômeno que acomete quase todos os estudantes de intercâmbio, mais cedo ou mais tarde: saudades de casa. Passada a novidade e a excitação inicial, o estudante poderá

de repente sentir-se sozinho em um lugar estranho. Ao sofrer de saudades, o indivíduo poderá achar que os problemas cotidianos são insuperáveis e passar a pensar em casa com nostalgia. Essa experiência pode ser devastadora para um jovem. Os melhores remédios para saudades agudas de casa são geralmente colocar o estudante em contato com alguém que fale sua língua natal e organizar um programa cheio de atividades. Uma pequena viagem para um lugar interessante ou um simples evento social podem ajudar, bem como incentivar o estudante a interessar-se por hobbies e participar de outras atividades da comunidade. Nos casos de intercâmbios de longa duração os conselheiros do Rotary ou da escola podem ajudar caso a saudade persista.

Vida escolar

Conforme apontado anteriormente, a maioria dos intercâmbios de longa duração envolve um programa acadêmico. Embora o Rotary Club anfitrião se encarregue da questão das mensalidades junto à escola secundária local, os pais anfitriões devem cuidar para que o estudante comece com o pé direito. Os primeiros pais anfitriões devem



considerar uma visita ao conselheiro da escola, junto com seu jovem hópede, a fim de organizar um programa de estudos. Fique atento pois os estudantes muitas vezes sentem-se obrigados a assumir uma carga horária impossível de cumprir. O jovem deve ser orientado para evitar comprometer-se com demasiados cursos durante o período inicial de adaptação na nova escola.

O estudante poderá precisar da sua orientação para familiarizar-se com os procedimentos da escola, principalmente se estiver acostumado a um sistema de ensino radicalmente diferente. Os irmãos e irmãs da família anfitriã podem ajudar o conselheiro da escola a prestar assessoria nessa área. Assegure-se de que o estudante sabe como ir e voltar da escola e onde fazer refeições fora da escola, se necessário.

Trocando de famílias

A maioria dos participantes do Intercâmbio de Jovens hospeda-se com três famílias diferentes durante o ano letivo. É muito importante que tanto os anfitriões quanto o estudante estejam cientes, desde o início, da duração limitada da estadia com cada uma das famílias. A primeira troca de famílias provavelmente será a mais difícil para o estudante, pois é natural que ele se apegue àquela que o ajudou a superar o primeiro choque cultural.

Caso o estudante esteja sentindo dificuldades com a mudança, ofereça-lhe algumas palavras de apoio e compreensão e tente mostrar-lhe que a mudança tem como objetivo ampliar sua experiência. Orientação do conselheiro do Rotary, de um professor compreensivo ou de um membro da comunidade religiosa do estudante podem ser úteis para ajudar na transição. O ideal é que o estudante de intercâmbio seja apresentado a sua próxima família anfitriã logo *no início* do intercâmbio.

Obrigações rotárias do participante do programa

Os anfitriões são incentivados a ajudar o estudante a cumprir com suas obrigações rotárias, as

quais geralmente incluem a participação em eventos do Rotary tais como reuniões do clube ou do distrito. Às vezes, a participação nessas reuniões envolve um discurso. Compartilhar as experiências vividas durante o intercâmbio com o clube ou distrito anfitrião é uma característica importante do intercâmbio que contribui para enriquecer o papel de embaixador do estudante.

Os anfitriões devem estar cientes das obrigações rotárias do estudante desde o início e considerá-las como parte do processo de adaptação em geral. Devem também estar cientes de que o estudante precisará de tempo para adaptar-se à nova cultura e ao novo idioma antes de falar em público em um evento rotário. É recomendável que o estudante compareça a reuniões do Rotary Club desde o início de sua estadia. Isso ajudará no processo de familiarização e fará com que se sinta à vontade ao falar nessas reuniões mais adiante.

Não deve ser permitido aos jovens que se recusem a falar em eventos rotários sob o pretexto de não serem bons oradores. Não se espera do estudante que ele seja um orador experiente, pois deseja-se apenas conhecê-lo e saber como está reagindo à nova cultura.

ra e, não, ouvir um discurso impecável.

Em resumo

A responsabilidade da família anfitriã ao receber um estudante de intercâmbio pode ser resumida em poucas palavras:

- Receba o estudante quando este chegar ao seu país e faça com que se sinta em casa, como parte integrante da família.
- Ajude o estudante a dominar o idioma.
- Envolve-o nas mesmas atividades de que participam os demais membros de sua família.
- Proteja o estudante contra exigências externas para que tenha tempo de aceitar obrigações rotárias.
- Procure fazer com que o estudante conheça outros jovens.
- Seja tolerante com as diferenças culturais e esteja preparado para mudar suas próprias idéias.

Tantas informações podem fazer parecer que a missão de uma família anfitriã é extremamente complicada. Mas isso não é verdade. Receber um estudante através do programa local de Intercâmbio de Jovens do Rotary requer apenas tato, simpatia e paciência. A experiência é recompensadora no sentido de ampliar a visão, aumentar a compreensão e proporcionar a oportunidade de desenvolver amizades duradouras. Parabéns pela decisão de enriquecer a sua vida e ao mesmo tempo prestar uma enorme contribuição à vida de um estudante de intercâmbio.



Rotary International
One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
Evanston, IL 60201 EUA

